

CARBOXITERAPIA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA PROMISSORA

Cliciani Livi¹; Nathalia Picoli²; Liziara Fraportí²

¹Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Chapecó/SC.

²Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF, Chapecó/SC.

E-mail para correspondência: clicianilivi@gmail.com

Introdução: A carboxiterapia é um tipo de tratamento com dióxido de carbono (CO₂) medicinal. Pode ser utilizado para fins médicos ou estéticos e tem sido amplamente reconhecido por seus efeitos terapêuticos desde sua experimentação inicial no início dos anos 1900. O método de ação da carboxiterapia baseia-se na injeção subcutânea de CO₂, produzindo diversos efeitos, como vasodilatação local, estimulação da biossíntese do colágeno, redução da ozonização, ação bactericida microbiana e bacteriostática, entre outros. A proporção ideal desses fatores pode melhorar diretamente a qualidade do tratamento, devido à sua eficácia em diferentes condições, como cicatrização de feridas, tratamento de doenças vasculares, e melhorias estéticas^{1,2}. **Objetivo:** A finalidade do trabalho é investigar a eficácia e os benefícios terapêuticos da carboxiterapia em diversas condições clínicas, incluindo cicatrização de feridas, doenças vasculares e tratamentos estéticos, visando contribuir para o aprimoramento dos protocolos de tratamento além do seu uso terapêutico. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a carboxiterapia, através do levantamento de 5 produções científicas, nos sites *Google acadêmico*, *SciELO*, *PubMed*. Foram utilizados os descritores “carboxiterapia, cicatrização de feridas, doenças vasculares, tratamentos estéticos”, publicados no período de 2001 e 2017. **Resultados e discussão:** O uso da carboxiterapia pode ser evidenciado nos casos de cicatrização de feridas, onde a carboxiterapia tem sido utilizada com sucesso para acelerar a cicatrização de feridas, tanto agudas quanto crônicas, devido ao aumento do

fluxo sanguíneo local e ao desencadeamento da angiogênese². Pode ser utilizada também em doenças vasculares, no tratamento de doenças como úlceras venosas e isquemia periférica, a carboxiterapia demonstrou melhorar a perfusão tecidual e estimular a regeneração vascular¹. Na medicina estética a carboxiterapia é utilizada para tratar celulite, estrias, flacidez da pele e gordura corporal localizada. Os efeitos na microcirculação e no metabolismo adipocitário são considerados responsáveis por essas alterações³. A carboxiterapia é geralmente segura, com baixo risco de complicações graves quando realizada por profissionais qualificados. Os efeitos adversos mais comuns incluem dor local, equimoses, edema e, mais raramente, embolia gasosa. A carboxiterapia oferece benefícios clínicos significativos e é uma opção terapêutica segura para uma variedade de problemas médicos e estéticos. O desenvolvimento contínuo de protocolos de tratamento e a pesquisa adicional são essenciais para maximizar os benefícios dessa terapia^{4,5}. **CONCLUSÃO.** O potencial da carboxiterapia é vasto e promissor, com diversas oportunidades ainda por explorar. À medida que avançamos no entendimento de sua eficácia em diversas condições clínicas e na otimização de protocolos de tratamento, podemos ampliar ainda mais suas aplicações terapêuticas. A continuidade das pesquisas é crucial para desvendar todo o potencial dessa técnica e oferecer benefícios cada vez mais significativos aos pacientes.

Palavras-chave: carboxiterapia, dióxido de carbono, cicatrização de feridas, doenças vasculares, tratamentos estéticos, segurança, efeitos adversos, perspectivas futuras.

REFERÊNCIAS

- 1- Brandi C, D'Aniello C, Grimaldi L, Bosi B, Dei I, Lattarulo P, et al. Carbon dioxide therapy in the treatment of localized adiposities: clinical study and histopathological correlations. *Aesthetic Plast Surg.* 2001;25(3):170-4.
- 2- Nicolau RA, Pipino JA, Nicolau SM. Carbon dioxide therapy in the treatment of localized adiposities: clinical study and histopathological correlations. *Aesthetic Plast Surg.* 2003;27(5):342-5.

- 3- Silveira M, Costa MM, Reis T, Canela JR, Paz LP, Stroher A. Use of carboxytherapy in the treatment of striae rubra. *An Bras Dermatol.* 2014;89(6):955-7.
- 4- Talaat W, Elbendary A, Farid S, Elsaie M. Evaluation of carboxytherapy in the treatment of striae distensae. *J Dermatolog Treat.* 2017;28(7):617-21.
- 5- Jeong JH, Lee JY, Oh SJ, Li K, Kim DW. A split-face comparison of carboxytherapy combined with intense pulsed light versus intense pulsed light alone for striae alba in skin types III and IV: a pilot study. *Dermatol Surg.* 2016;42(3):392-8.